

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 45, novembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 45 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 45 de 2024 (31/12/2023 a 09/11/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 45, foram notificados 319.924 casos suspeitos de dengue, dos quais 282.481 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=276.561). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.528 casos), MG (113 casos), SP (68 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 838,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 29.459 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

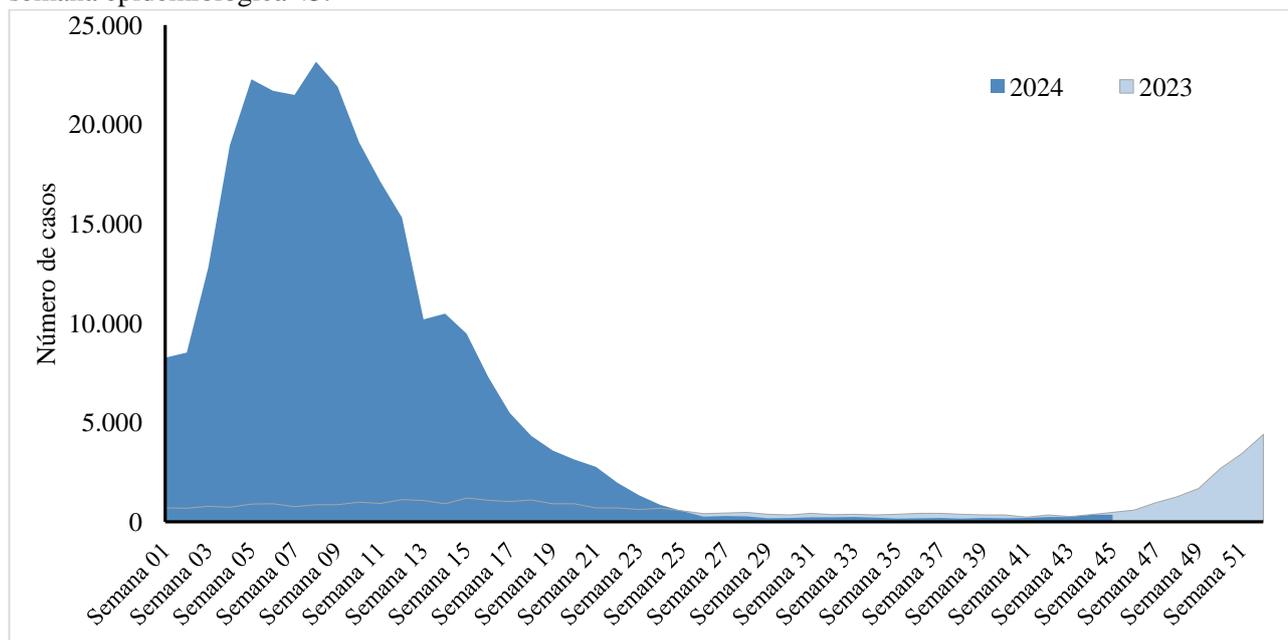
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 45.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	39.947	312.561	682,4	2.323	7.363	217,0	319.924
Prováveis	29.459	276.561	838,8	1.595	5.920	271,2	282.481

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 45 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 45.



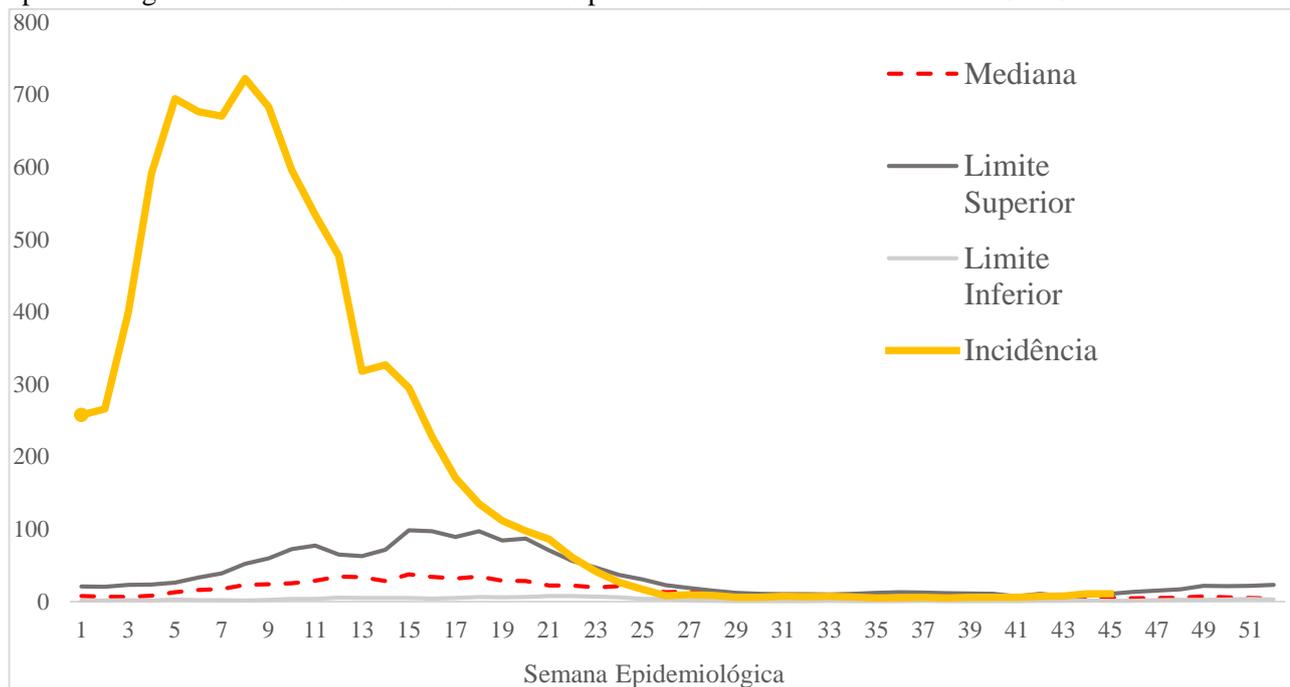
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 45.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.900,2 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.560,9 casos por 100 mil habitantes e 9.271,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 45.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	45,0	8077,0
Feminino	150242	54,3	9033,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2236	0,8	5275,1
1 a 4 anos	7425	2,7	4563,6
5 a 9 anos	14736	5,3	7488,4
10 a 14 anos	16851	6,1	8739,9
15 a 19 anos	21551	7,8	9560,9
20 a 29 anos	51270	18,5	9900,2
30 a 39 anos	43754	15,8	8244,9
40 a 49 anos	45652	16,5	8638,7
50 a 59 anos	35301	12,8	9271,7
60 a 69 anos	21759	7,9	8853,0
70 a 79 anos	11308	4,1	8909,2
80 anos e mais	4695	1,7	8770,6
Não classificados	23	0,0	0,7
Total	276561	100,0	8631,6

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08 horas, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 12/11/2024, 48.564 exames de PCR no sistema Trakcare, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1.009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26.025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 12/11/2024 às 10:08 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (57.107), seguida da região Oeste (53.214 casos), região Sul (28.934 casos), região Leste (19.970 casos), região Centro-Sul (19.135 casos), região Norte (18.728 casos) e região Central (13.178 casos) até a SE 45.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (33.738), seguida das RA Samambaia (21.843 casos prováveis), Santa Maria (16.710), Taguatinga (14.609) e Gama (12.224) até a SE 45. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,84% (n= 99.124) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1374	13178	859,1
.Cruzeiro	112	1443	1188,4
.Lago Norte	108	1945	1700,9
.Lago Sul	118	1009	755,1
.Plano Piloto	893	6955	678,8
.Sudoeste/Octogonal	88	670	661,4
.Varjão	55	1156	2001,8
02 CENTRO SUL	1076	19135	1678,3
.Candangolândia	61	996	1532,8
.Guará	490	6777	1283,1
.Núcleo Bandeirante	95	830	773,7
.Park Way	20	281	1305,0
.Riacho Fundo	126	2878	2184,1
.Riacho Fundo II	120	2894	2311,7
.SCIA (Estrutural)	162	4417	2626,5
.Sia	2	62	3000,0
03 LESTE	1866	19970	970,2
.Itapoã	368	4899	1231,3
.Jardim Botânico	164	1291	687,2
.Paranoá	796	4652	484,4
.Sao Sebastião	538	9128	1596,7

04 NORTE	2158	18728	767,8
.Arapoanga	332	3238	875,3
.Fercal	15	584	3793,3
.Planaltina	1177	6887	485,1
.Sobradinho	363	4935	1259,5
.Sobradinho II	271	3084	1038,0
05 OESTE	5566	53214	856,1
.Brazlândia	2024	9246	356,8
.Ceilândia	2676	33738	1160,8
.Sol Nascente/Pôr do Sol	866	10230	1081,3
06 SUDOESTE	5181	57107	1002,2
.Água Quente	10	231	2210,0
.Águas Claras	235	2271	866,4
.Arniqueira	146	2163	1381,5
.Recanto das Emas	1340	10376	674,3
.Samambaia	1837	21843	1089,1
.Taguatinga	1158	14609	1161,6
.Vicente Pires	455	5614	1133,8
07 SUL	1442	28934	1906,5
.Gama	671	12224	1721,8
.Santa Maria	771	16710	2067,3
08 Em Branco	10737	65838	513,2
09 Ignorado DF	59	457	674,6
Total	29.459	276.561	839

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 45, com 10.374,29 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.944,86 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.603,52 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.550,21 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	732,49	797,67	661,01	520,96	315,72	79,23	23,26	17,20	14,54	22,05	8,97	3.193,10
Cruzeiro	1648,78	1596,44	791,68	372,94	225,73	29,44	9,81	16,36	16,36	9,81	3,27	4.720,62
Lago Norte	653,09	947,37	1295,85	1342,32	454,32	90,35	69,70	59,37	12,91	67,12	28,40	5.020,78
Lago Sul	761,19	519,44	669,72	607,64	532,51	114,34	19,60	16,33	29,40	22,87	3,27	3.296,31
Plano Piloto	690,11	739,73	587,63	435,54	243,59	63,03	20,33	10,98	13,42	17,49	6,51	2.828,36
Sudoeste/Octogonal	251,42	270,50	239,28	223,68	93,63	24,28	10,40	15,61	12,14	15,61	5,20	1.161,74
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	32,57	54,28	12.550,21

CENTRO-SUL	1129,07	1844,43	1351,30	470,13	228,65	42,79	10,96	9,89	8,56	17,38	4,01	5.117,17
Candangolândia	1657,39	2677,80	1261,60	284,48	191,71	30,92	12,37	18,55	6,18	12,37	6,18	6.159,55
Guará	1024,33	1505,15	1285,41	485,64	270,03	57,18	13,09	8,96	8,27	9,64	2,54	4.668,38
NúcleoBandeirante	407,02	1176,28	960,56	431,44	264,56	40,70	20,35	28,49	4,07	36,63	1,38	3.378,24
ParkWay	145,36	315,64	245,04	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	4,15	4,07	1.167,04
RiachoFundo	1408,76	2119,66	1539,20	726,12	354,36	43,48	13,04	8,70	13,04	21,74	16,61	6.256,79
RiachoFundoII	641,41	1381,59	1124,76	457,02	136,97	23,71	3,95	3,95	9,22	23,71	8,70	3.811,56
SCIA(Estrutural)	2999,34	4770,98	2816,33	378,73	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	25,42	2,63	11.227,19
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	0,00	2.309,12
LESTE	1019,88	1566,95	1517,07	880,03	390,13	83,24	32,23	14,57	26,63	44,28	21,86	5.596,86
Itapoã	837,13	1680,88	1503,30	737,86	416,91	84,93	34,19	7,72	34,19	38,60	40,15	5.403,29
Jardim Botânico	531,55	385,41	354,90	449,65	263,36	36,94	17,66	11,24	8,03	14,45	0,00	2.073,20
Paranoá	734,04	1148,82	1710,15	1342,48	757,60	143,93	66,73	24,86	36,64	69,35	52,34	6.086,93
Sao Sebastião	1559,91	2313,98	1978,92	914,13	212,64	68,27	17,26	14,91	24,32	47,86	10,20	7.162,42
NORTE	622,43	1164,08	1355,40	818,20	299,04	56,90	21,78	17,80	14,05	9,60	6,32	4.385,61
Arapoanga	806,17	2064,10	2210,15	866,53	249,25	27,26	17,53	23,37	23,37	9,74	7,79	6.305,25
Fercal	819,59	1544,60	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	10,51	0,00	6.136,39
Planaltina	540,39	1027,55	1396,58	843,95	298,04	43,45	19,58	16,52	10,40	8,57	9,79	4.214,84
Sobradinho	1180,04	1665,32	1820,45	1222,47	444,17	100,77	35,80	27,84	23,87	17,24	5,30	6.543,27
Sobradinho II	491,21	1036,17	1023,67	763,69	372,47	91,24	28,75	17,50	16,25	10,00	3,75	3.854,71
OESTE	2980,36	3845,62	2175,92	763,94	237,95	83,28	26,10	16,31	15,74	33,01	33,39	10.211,62
Brazlândia	4132,48	4975,57	3079,75	1232,20	268,46	108,59	48,26	18,10	27,15	39,21	15,08	13.944,86
Ceilândia	2795,48	3562,40	1958,69	709,39	242,73	80,54	22,17	17,68	11,51	28,62	38,16	9.467,37
Sol Nascente / Por do Sol	2873,63	4109,83	2353,55	646,03	200,11	76,18	25,39	10,16	23,36	44,69	28,44	10.391,38
SUDOESTE	1590,05	2125,41	1484,03	718,23	353,50	104,55	24,29	24,63	24,75	26,68	6,58	6.482,70
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	15,47	0,00	1.786,40
Águas Claras	503,21	483,89	288,32	263,59	143,00	29,37	10,05	10,82	9,28	11,59	23,20	1.755,44
Arniqueira	776,69	996,50	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	0,00	4.528,23
Recanto das Emas	1664,57	2623,94	2329,04	934,48	155,37	40,73	12,82	12,07	24,89	25,64	6,28	7.825,80
Samambaia	1785,65	2918,88	1994,83	862,37	415,29	176,99	47,89	50,95	51,34	52,49	22,63	8.368,16
Taguatinga	2073,81	2218,73	1190,39	665,34	437,08	104,18	17,13	18,52	13,43	16,67	7,28	6.764,08
Vicente Pires	1964,16	2042,93	1518,66	951,31	308,90	56,61	23,38	16,00	11,08	12,31	1,39	6.909,03
SUL	1676,94	3531,72	3020,07	1437,07	412,69	112,94	54,14	57,73	30,48	29,04	39,38	10.374,29
Gama	1340,91	2674,98	2371,53	1269,83	425,78	114,13	43,06	46,47	26,65	27,34	7,17	8.354,35
Santa Maria	2047,79	4477,23	3735,80	1621,64	398,24	111,63	66,37	70,15	34,70	30,92	8,20	12.603,52
Em Branco	385,79	710,16	557,20	271,69	96,81	20,04	6,24	7,83	4,93	6,46	1,94	2.069,09
DF	1876,30	2875,03	2174,42	1047,51	419,28	104,21	32,65	29,65	24,66	32,77	15,07	8.631,55

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 42 a 45 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 42 a 45 de 2024

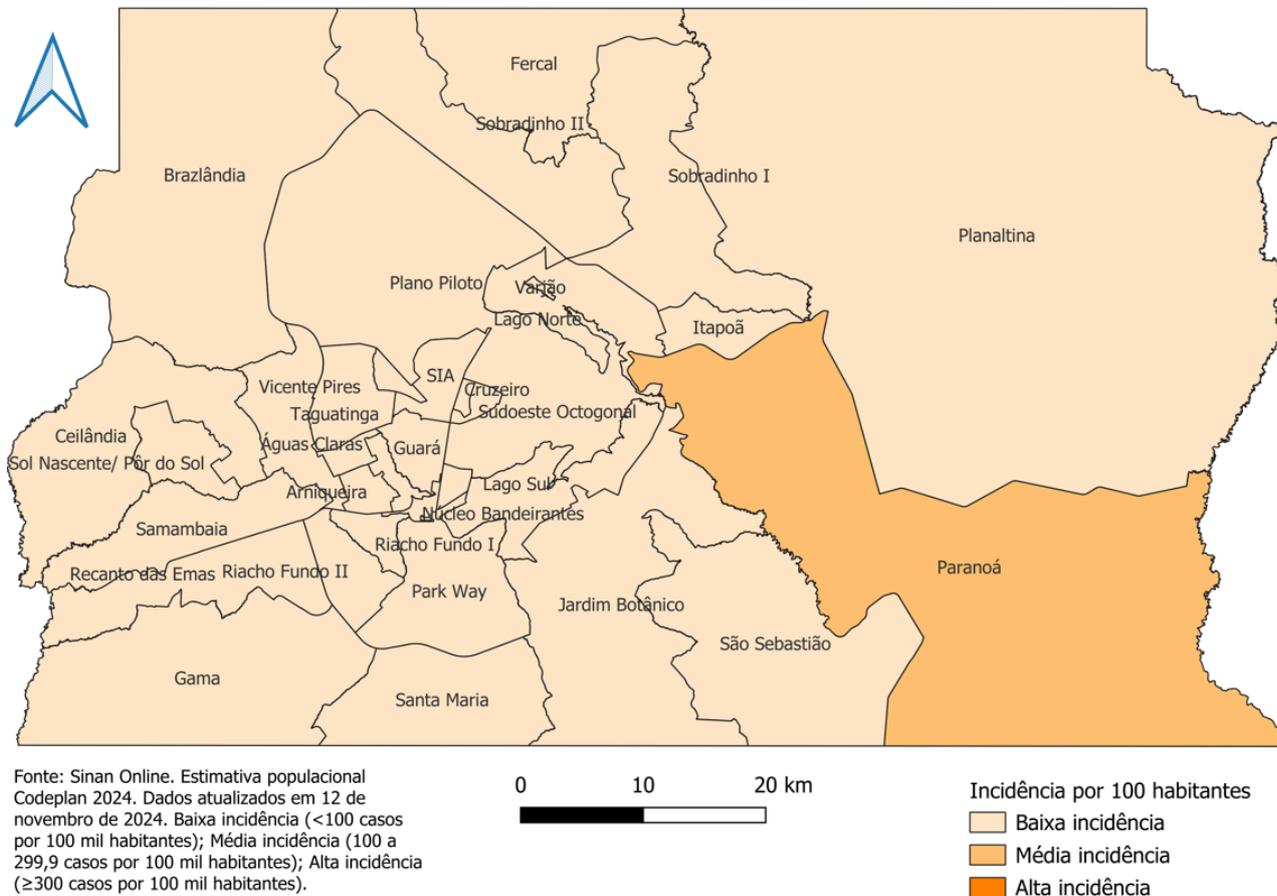


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 42 a 45 (13/10/2024 a 12/11/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	108,60	Média
Varjão	86,85	Baixa
Lago Norte	69,70	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	67,04	Baixa
Ceilândia	62,02	Baixa
Itapoã	56,25	Baixa
Brazlândia	46,75	Baixa
Samambaia	44,82	Baixa
São Sebastião	36,88	Baixa
Núcleo Bandeirante	32,56	Baixa
Santa Maria	31,68	Baixa
Gama	30,07	Baixa
Recanto das Emas	20,36	Baixa
Estrutural	20,33	Baixa

Riacho Fundo I	19,57	Baixa
Taguatinga	19,45	Baixa
Sobradinho	18,56	Baixa
Plano Piloto	17,49	Baixa
Sudoeste Octogonal	17,34	Baixa
Riacho Fundo II	17,12	Baixa
Lago Sul	16,33	Baixa
Vicente Pires	16,00	Baixa
Arapoanga	15,58	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Planaltina	14,69	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Sobradinho II	11,25	Baixa
Cruzeiro	9,81	Baixa
Jardim Botânico	9,64	Baixa
Águas Claras	7,73	Baixa
Guará	6,20	Baixa
Park Way	4,15	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 45 de 2024, foram notificados 11.664 casos de dengue com sinais de alarme (4,25% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 3.350,88% em relação ao mesmo período de 2023 e 508 casos graves em residentes no DF, um aumento de 4.518,18% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 12/11/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há três óbitos em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 45.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	52	0	0	808	39	45
CENTRO-SUL	36	1	0	951	54	48
LESTE	16	2	0	897	52	42
NORTE	41	1	0	1113	45	41
OESTE	56	1	0	3314	90	87
SUDOESTE	57	4	3	2485	152	130
SUL	11	1	0	720	58	47
Em Branco	68	1	0	1355	18	0
DF	338	11	3	11664	508	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 45.

Sexo	Frequência	%
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7

Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 45.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0

SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
SE 43	0
SE 44	0
SE 45	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/11/2024 às 10:08hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Thyanne de Souza dos Santos - Técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br